

De uma forma ampla, os “tumores” de ovário incluem todos os aumentos de tamanho deste órgão, independente da sua histologia. É de extrema importância a caracterização da massa anexial em sólida cística ou mista. Na quase totalidade dos casos utiliza-se a investigação ultrassonográfica. O achado de lesões sólidas aumenta a possibilidade de malignidade. Este trabalho teve por objetivo revisar casos de patologias ovarianas para verificar quais as lesões sólidas encontradas, relacionando-as com a idade das pacientes, tamanho e frequência relativa destas. Foram revisados 981 exames anátomo-patológicos do departamento de patologia da FFFCMPA do período de 1982-1991 referentes à ooforectomias realizadas na ISCMPA, HSR e HPV. Os casos foram analisados quanto aos itens supracitados. Foram consideradas lesões sólidas todas as lesões que aumentaram o ovário em mais de 4 cm, sem a presença de cistos. A faixa etária atingida foi entre 40-49 anos. O tamanho médio das lesões foi de 9,75 cm e o tipo histológico mais frequente foi o adenocarcinoma.